

PAES/UNIMONTES 2018

Literatura, outras artes e expressões da alteridade

A leitura literária possui, entre outras funções, o poder de subverter a conformidade da percepção daquilo que nos rodeia, por meio da polissemia e da modalização de uma experiência ficcional – motivo que a faz ser considerada uma experiência da qual o sujeito sai transformado (JOUVE, 2002). Pode-se afirmar, inclusive, que os textos mais enriquecedores são aqueles que, ao possibilitarem o confronto do leitor com a diferença, permitem-lhe descobrir o outro, apreender a multiplicidade de vivências e compreender a necessidade de se relacionar com esse composto vário que é o mundo em que vivemos.

Muito mais do que em outros tempos, atualmente, exige-se que as pessoas, desde muito jovens, sejam capazes de atuar socialmente com criatividade e versatilidade no exame e condução das diferentes situações sociais, do espaço familiar ao trabalho (ANTUNES, 2010). A arte literária, através da ficcionalização e da fabulação, e por sua complexa relação entre forma e conteúdo – em que os seus componentes e elementos diversos podem assumir vínculo de integração e harmonia ou de tensão e dissonância – cria mundos novos, sem, contudo, romper a nossa relação com o real. Nesse sentido, ler literatura equivale a pensar e sentir “adotando o ponto de vista dos outros, pessoas reais ou personagens literárias [...] único meio de tender à universalidade e nos permitem cumprir nossa vocação” (TODOROV, 2010, p. 82).

Em vista disso, a partir da concepção de outro/alter/alteridade, e visando à promoção de situações de leitura individual e coletiva e de debates sobre práticas sociais humanísticas de importantes temas da agenda contemporânea, o Edital PAES UNIMONTES/2018 indica, como obrigatórias, obras literárias e outras formas de arte que exploram, entre outras, questões relativas ao processo de formação do povo brasileiro – em especial no que diz respeito às suas raízes africanas e indígenas.

As indicações objetivam, como competências gerais a serem desenvolvidas pelo candidato, a capacidade de confrontar, a partir das percepções estéticas, opiniões várias sobre as diferentes manifestações da linguagem, bem como reconhecer nessas manifestações a construção de um patrimônio cultural coletivo.

Assim como nos anos anteriores, as obras indicadas privilegiam, desde a leitura literária, a articulação de linguagens artísticas diversas e, ainda, mantendo a identidade da Universidade Estadual de Montes Claros como instituição de integração regional, alia produções de escritores e artistas regionais com outras produzidas em outros Estados – aspecto que pretende substanciar a perspectiva temática desta edição, a qual, como acima referido, volta-se, principalmente, às possibilidades estéticas das expressões da alteridade.

2018 - LEITURAS MÍNIMAS OBRIGATÓRIAS**1ª ETAPA**

As obras indicadas para esta etapa têm em comum a temática indígena. Privilegiando o cruzamento entre linguagens artísticas e olhares diversos, espera-se do candidato uma leitura crítica e relacional das representações estéticas do indígena brasileiro e suas implicações culturais e sociais.

1. *Boca do Inferno* – Ana Miranda (**ROMANCE**)
2. *Auto de São Lourenço*, José de Anchieta¹ (**TEATRO**)
3. *A primeira missa no Brasil*, Victor Meirelles² (**PINTURA**)
4. *Contos indígenas brasileiros*, Daniel Munduruku (**CONTOS**)
5. *Os Awá-Guajá*, Sebastião Salgado³ (**FOTOGRAFIA**)

2018 - LEITURAS MÍNIMAS OBRIGATÓRIAS**2ª ETAPA**

Nesta etapa, as obras privilegiam o tema da diversidade étnica na formação do Brasil. O candidato deverá ser capaz de abordar, a partir da leitura literária, as variadas linguagens artísticas, evidenciando perspectiva crítica e plural de nossa formação, bem como será convidado a relacionar pontos de vista distintos sobre a questão.

1. *Iracema*, José de Alencar⁴ (**ROMANCE**)
2. “I-Juca Pirama” e “Canção do Tamoio”, Gonçalves Dias (**POESIA**)
3. *O jantar*, Jean-Baptiste Debret⁵ (**PINTURA**)
4. “Lágrima do Sul”, Milton Nascimento (**MÚSICA**)
5. *Histórias de leves enganos e parecenças*, Conceição Evaristo (**CONTOS**)

2018 - LEITURAS MÍNIMAS OBRIGATÓRIAS**3ª ETAPA**

Nesta terceira etapa, privilegia-se, nas obras indicadas, a representação estética do ‘eu’. Do romance à autoficção, passando pelo autorretrato e a canção, o candidato, nesta fase, deverá ser capaz de desempenhar uma leitura sobre as formas como diferentes linguagens artísticas acionam a questão da subjetividade.

1. *Campo Geral*, João Guimarães Rosa (**NOVELA**)
2. *Abdias*, Cyro dos Anjos (**ROMANCE**)
3. *O professor*, Cristovão Tezza (**ROMANCE**)
4. *Autorretrato (manteau rouge)*, Tarsila do Amaral⁶ (**PINTURA**)
5. *Série Polvo* (Polvo Portrait I – China Series, Seascape Series, Classic Series), Adriana Varejão⁷ (**PINTURA**)
6. “Caminhos de Minas” (In: *Vago Universo*), Elcio Lucas (**MÚSICA**)

¹ Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000145.pdf>.

² Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra1260/primeira-missa-no-brasil>.

³ Disponível em: <http://www.funai.gov.br/index.php/comunicacao/galeria-de-imagens/1748-os-awa-guaja-por-sebastiao-salgado>.

⁴ Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000136.pdf>.

⁵ Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:A_Brazilian_family_in_Rio_de_Janeiro_by_Jean-Baptiste_Debret_1839.jpg.

⁶ Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra1552/auto-retrato>.

⁷ Disponível em: <http://www.adrianavarejao.net/br/imagens/categoria/10/pinturas-series>.